

EDITORIAL

Bem-vindos ao primeiro número da “William Morris Davis – Revista de Geomorfologia”! Esperamos que esse seja o primeiro de uma série infinita de publicações dessa revista especializada em Geomorfologia, que busca ajudar a dar vazão à produção científica nesta área no conhecimento, especialmente no Brasil e no conjunto da América do Sul. Aberta no entanto a contribuições dos outros continentes, a William Morris Davis pretende ser uma revista global, dinâmica, moderna, competente na divulgação do conhecimento geomorfológico em todas as suas dimensões, pura, básica, aplicada, tecnológica ou educacional.

A William Morris Davis é uma revista do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – PPGUVA. A equipe do PPGUVA resolveu por bem homenagear o fundador da ciência geomorfológica, o americano William Morris Davis. Davis criou e difundiu o conhecimento básico em geomorfologia, principalmente através da concepção do chamado “Ciclo de Erosão”.

Cento e vinte e um anos depois da publicação do artigo que apresentou o tema (*The Geographical Cycle*, **Geographical Journal**, vol. 14, p. 481-504, 1899), não pretendemos dizer que as propostas apresentadas pelo exímio professor ainda sejam válidas. A evolução do conhecimento, com novas perspectivas, e sobretudo o surgimento da Tectônica de Placas, torna parte da ideia inicial do Ciclo de Erosão ultrapassada. Mas muitas coisas são ainda válidas, como o papel do tempo geológico na evolução do relevo e a importância dos soerguimentos tectônicos eventuais (e não cíclicos) na modelagem das formas da Terra, em particular dos seus grandes volumes. Homenagear o pesquisador, e não a totalidade de suas ideias, foi o que motivou a denominação deste novo instrumento de divulgação deste ramo da ciência geográfica, que é a geomorfologia.

É com muito prazer portanto que lançamos o número inicial da “William Morris Davis – Revista de Geomorfologia”. Agradecemos a todos aqueles que permitiram a concretização dessa etapa inicial, seja através do envio de artigos, seja através das sugestões, seja através do trabalho técnico necessário para a plataforma funcionar, e convidamos os colegas a apreciarem o conjunto da obra. Ficamos na expectativa de que a William Morris Davis venha a ser um instrumento benquisto e necessário à comunidade geomorfológica brasileira, sul-americana e mundial!

Sobral-Ceará, 31 de julho de 2020
Vanda de Claudino-Sales, editora-chefe
Jose Falcão Sobrinho, editor-adjunto